

Foucault

1. (Uece 2019) Observe a seguinte notícia: “O total de pessoas encarceradas no Brasil chegou a 726.712 em junho de 2016. Em dezembro de 2014, era de 622.202. Houve um crescimento de mais de 104 mil pessoas. Cerca de 40% são presos provisórios, ou seja, ainda não possuem condenação judicial. Mais da metade dessa população é de jovens de 18 a 29 anos e 64% são negros. [...] Os crimes relacionados ao tráfico de drogas são os que mais levam as pessoas às prisões, com 28% da população carcerária total. Somados, roubos e furtos chegam a 37%. [...] Quanto à escolaridade, 75% da população prisional brasileira não chegaram ao Ensino Médio. Menos de 1% dos presos tem graduação”.

Fonte: AGÊNCIA BRASIL, 08/12-2017. Em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-12/populacao-carceraria-do-brasil-sobe-de-622202-para-726712-pessoas>

As informações apresentadas na notícia acima podem ser pensadas filosoficamente tomando-se por base

- I. Foucault e sua teoria dos dispositivos disciplinares do poder.
- II. Marx e sua teoria do Estado como instrumento da classe dominante.
- III. Maquiavel e sua teoria do poder do príncipe.
- IV. Aristóteles e seu conceito de justiça distributiva.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

2. (Enem (Libras) 2017) O momento histórico das disciplinas é o momento em que nasce uma arte do corpo humano, que visa não unicamente o aumento das suas habilidades, nem tampouco aprofundar sua sujeição, mas a formação de uma relação que no mesmo mecanismo o torna tanto mais obediente quanto é mais útil, e inversamente. Forma-se então uma política das coerções, que são um trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seus comportamentos.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Petrópolis: Vozes, 1987.

Na perspectiva de Michel Foucault, o processo mencionado resulta em

- a) declínio cultural.
- b) segregação racial.
- c) redução da hierarquia.
- d) totalitarismo dos governos.
- e) modelagem dos indivíduos.

3. (Uema 2015) Gilberto Cotrim (2006. p. 212), ao tratar da pós-modernidade, comenta as ideias de Michel Foucault, nas quais “[...] as sociedades modernas apresentam uma nova organização do poder que se desenvolveu a partir do século XVIII. Nessa nova organização, o poder não se concentra apenas no setor político e nas suas formas de repressão, pois está disseminado pelos vários âmbitos da vida social [...] [e] o poder fragmentou-se em micropoderes e tornou-se muito mais eficaz. Assim, em vez de se deter apenas no macropoder concentrado no Estado, [os] micropoderes se espalham pelas mais diversas instituições da vida social. Isto é, os poderes exercidos por uma rede imensa de pessoas, por exemplo: os pais, os porteiros, os enfermeiros, os professores, as secretarias, os guardas, os fiscais etc.”

Fonte: COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas*. São Paulo: Saraiva, 2006. (adaptado)

Pelo exposto por Gilberto Cotrim sobre as ideias de Foucault, a principal função dos micropoderes no corpo social é interiorizar e fazer cumprir

- a) o ideal de igualdade entre os homens.
- b) o total direito político de acordo com as etnias.
- c) as normas estabelecidas pela disciplina social.
- d) a repressão exercida pelos menos instruídos.
- e) o ideal de liberdade individual.

4. (Uenp 2012) Na história da filosofia, ao longo de mais de dois milênios, “verdade” é palavra-chave para as reflexões metafísicas ou gnosiológicas. Sobre o conceito de verdade, julgue as afirmativas abaixo.

- I. O idealismo tende à verdade imanente, ao fechamento num sistema, ao conhecimento não intencional.
- II. O pragmatismo, partindo da verdade de que o conhecimento deva servir à vida e favorecer as finalidades práticas, inverte a relação, e faz com que a verdade deva ser reduzida a promover a prática da vida.
- III. A verdade na contemporaneidade é, de acordo com filósofos como Foucault, produzida como acontecimento num espaço e num tempo específicos.

Assinale a alternativa que apresenta apenas a(s) afirmativa(s) verdadeira(s).

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) Todas.
- e) Nenhuma.

5. (Pucpr 2009) Michel Foucault, em *Vigiar e Punir*, apresenta duas imagens de disciplina: a disciplina-bloco e a disciplina-mecanismo. Para mostrar como esses dois modelos se desenvolveram, o autor destaca dois casos: o medieval da peste e o moderno do panóptico. Assinale, portanto, a alternativa incorreta:

- a) A disciplina-bloco se estabeleceu com o esquema moderno do panóptico, uma vez que a disciplina mecanismo, desenvolvida no período medieval para resolver o problema da peste, estava em falência.
- b) A disciplina-bloco se refere à instituição fechada, totalmente voltada para funções negativas, proibitivas e impeditivas.
- c) A disciplina-mecanismo é um dispositivo funcional que visa otimizar e tornar mais rápido o exercício do poder, mediante o modelo panóptico.
- d) É possível dizer que houve um processo de mudança da disciplina-bloco para a disciplina mecanismo, passando pelas etapas de inversão funcional das disciplinas, ramificação dos mecanismos e estatização dos mecanismos disciplinares.
- e) A disciplina-mecanismo tem como estratégia a vigilância múltipla, inter-relacionada e contínua, pela qual o indivíduo deve saber que é vigiado e, por consequência, o poder se exerce automaticamente.

6. (Pucpr 2009) O indivíduo é sem dúvida o átomo fictício de uma representação “ideológica” da sociedade; mas é também uma realidade fabricada por essa tecnologia específica de poder que se chama “disciplina”.

Fonte: Foucault, *Vigiar e punir*, p.161.

Assinale as alternativas corretas.

- I. Foucault quer afirmar que os indivíduos, nesse modelo de sociedade, são constituídos como efeitos da atuação de estratégias de poder correlatas a técnicas de saber.
- II. Para Foucault, o poder fundamentalmente reprime, recalca, censura, mascara, anulando os desejos individuais.
- III. A disciplina produz realidade, produz rituais de verdade, produz indivíduos úteis e dóceis.
- IV. Para Foucault, é o indivíduo que possui o poder. É ele quem dá sentido ao mundo.

Lista de Exercícios

V. A disciplina, como estratégia privilegiada de fabricação do indivíduo e produção de verdades, existe desde a época do cristianismo primitivo.

- a) II, IV e V
- b) I e III
- c) II e III
- d) I e II
- e) III, IV e V

7. (Pucpr 2009) A partir do livro *Vigiar e Punir*, de Michel Foucault, considere as seguintes afirmações a respeito da disciplina:

- I. Ela é exercida de diferentes formas e tem como finalidade única a habilidade do corpo.
- II. Ela pode ser entendida como a estratégia empregada para o controle minucioso das operações do corpo, sendo seu efeito maior a constituição de um indivíduo dócil e útil.
- III. Ela se constitui também pelo controle do horário de execução de atividades, em que o tempo medido e pago deve ser sem defeito e, em seu transcurso, o corpo deve ficar aplicado a seu exercício.

De acordo com as afirmações acima, podemos dizer que:

- a) Todas as afirmações estão corretas.
- b) A afirmação I está incorreta.
- c) Apenas a afirmação III está correta.
- d) As alternativas II e III estão incorretas.
- e) Apenas a afirmação II está correta.



a ideia é atingir metas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Na perspectiva disciplinar de Foucault, a prisão funciona como um dispositivo de controle do indivíduo na medida que, em sua organização de exercer o poder, se apossa tanto da força física dos detentos – que são obrigados a trabalhar – quanto do seu tempo – uma vez que este é regulado – e da sua moral – já que visa reformar a moral do indivíduo considerado criminoso. O dispositivo disciplinar da prisão, ao se utilizar desses elementos, exerce controle sobre os corpos dos indivíduos. Já na perspectiva marxista, pode-se analisar as informações a partir das questões de classe: para Marx, a classe que detém os meios de produção material detém também o poder de produção de ideias, por meio de seus produtos ideológicos. Uma vez que, segundo Marx, o aparato jurídico também é um instrumento de perpetuação dos interesses da classe dominante, a aplicação do direito penal serviria aos interesses da classe que detém o poder sobre os processos de criminalização de indivíduos, de modo que a criminalidade seria uma realidade social criada através da atribuição do status de criminoso a determinados indivíduos.

Resposta da questão 2:

[E]

Para Foucault, as formas de poderes existentes na sociedade impõem modificações nos modos de agir dos indivíduos, a partir da coação de seus corpos, transformando-os em corpos úteis e passíveis de sujeição. Desse modo, incorporam-se características disciplinadoras nos corpos através do controle e do adestramento que mede, corrige e hierarquiza corpos em um processo que modela indivíduos.

Resposta da questão 3:

[C]

Foucault entende o poder não como um objeto natural, mas uma prática social expressa por um conjunto de relações. Temos que pensar o poder não como uma "coisa" que uns tem e outros não, como, por exemplo, o pai e o filho, o rei e seus súditos, o presidente e seus governados, etc., mas como uma relação que se exerce, que opera entre os pares: o filho que negocia com o pai, os súditos que reivindicam ao rei, os governados que usam dispositivos legais para fiscalizar o presidente, etc. Deste ponto de vista, poder não se restringe ao governo, mas espalha-se pela sociedade em um conjunto de práticas, a maioria delas essencial à manutenção do Estado. O poder é uma espécie de rede formada por mecanismos e dispositivos que se espraiam por todo cotidiano - uma rede da qual ninguém pode escapar. Ele molda nossos comportamentos, atitudes e discursos. Compreender o Estado como portador do poder é um equívoco, pois além de ser dispendioso, o poder externo não é capaz de dar conta dos corpos individuais, este poder não permeia a vida e não é capaz de controlar os indivíduos. Os micro poderes atuam de forma capilar e moldam por meio dos instrumentos do Estado as reações, domesticando os indivíduos, hierarquizando-os, normatizando comportamentos em suas relações. Isto ocorre desde as relações mais simples até as relações mais complexas, criando condições para estabelecer uma disciplina social ampla.

Resposta da questão 4:

[D]

Todas as afirmativas são corretas. O idealismo e o pragmatismo são correntes filosóficas antagônicas nos seus pressupostos. Michel Foucault, importante filósofo do século XX, produziu importantes trabalhos tendo como tema a produção da verdade, reconhecendo que esta é produzida historicamente.

Resposta da questão 5:

[A]

Lista de Exercícios

A disciplina-bloco é apresentada por Foucault mediante o caso da peste, enquanto que a disciplina-mecanismo relaciona-se com o modelo panóptico. Ainda que o aluno não conheça a obra e a terminologia de Foucault, ele poderá compreender que a alternativa [A] está incorreta, dado que esta contraria todas as outras alternativas.

Resposta da questão 6:

[B]

Michel Foucault, um dos grandes filósofos do século XX, trabalhou com a questão do poder para compreender como se modificam e se constroem os critérios de produção de verdade. Dentre as assertivas apresentadas acima, as assertivas [II], [IV] e [V] são falsas. Foucault não pensa o poder como uma forma de mascarar a realidade, nem de anulação dos desejos individuais, mas como produtor de verdade. Tal poder não é de posse de ninguém, funciona como uma série de dispositivos autônomos. Já a afirmativa [V] é falsa, pois, segundo o autor, as técnicas disciplinares passaram a existir somente na passagem do século XVII para o XVIII e, portanto, não vigoravam no período do cristianismo primitivo.

Resposta da questão 7:

[B]

A sociedade disciplinar, segundo a análise do filósofo francês, cria uma série de dispositivos que agem sobre os corpos com o intuito de torná-los dóceis e úteis para a sociedade. Isso se observa, entre outros lugares, nos regulamentos das fábricas, onde os corpos são treinados a aumentarem a eficiência do trabalho e a descartarem os movimentos desnecessários. Entretanto, não se pode dizer que a única finalidade da disciplina é a habilidade do corpo. Ela cria também uma série de saberes sobre esse corpo. Não é por acaso que nessa sociedade disciplinar tenham surgido novas ciências sobre o corpo. Um exemplo destas é a psicanálise.

a ideia é atingir metas.